



Relatório Mensal do Mercado de Trabalho de Ouro Preto

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Diretoria de Estudos Econômicos | estudos.economicos@ouropreto.mg.gov.br

31 de outubro, 2025

Resumo

Neste relatório do mercado de trabalho de Ouro Preto, elaborado a partir dos dados oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego, destacam-se: (1) o crescimento do estoque de trabalhadores formais no município, que ultrapassou 20 mil empregos com carteira assinada; (2) o desempenho positivo dos setores de serviços e indústria, responsáveis pela maior geração de vagas formais nos últimos 12 meses; (3) a valorização dos profissionais com maior nível de instrução, especialmente no setor de construção, onde trabalhadores com pós-graduação completa registraram o maior rendimento entre todos os setores analisados em agosto; (4) a participação crescente dos jovens no mercado formal, com a criação de 504 novas vagas para trabalhadores entre 15 e 24 anos.

Introdução

No mês de agosto, foi observado um aumento no número de empregos formais, com 1.241 novas contratações e 972 demissões, resultando em uma variação positiva de 1,3% no saldo de emprego em relação ao mês anterior. Conforme os dados mais recentes divulgados pelo CAGED, o estoque de empregos cresceu de 20.638 em julho para 20.914 em agosto, o que representa um aumento de 276 postos de trabalho ao longo do mês de agosto de 2025.

Fernanda Abreu ¹

Júlia Vieira ²

Emanuela Balbino ³

¹Estatística pela UFOP; atua como Diretora de Estudos Econômicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia.

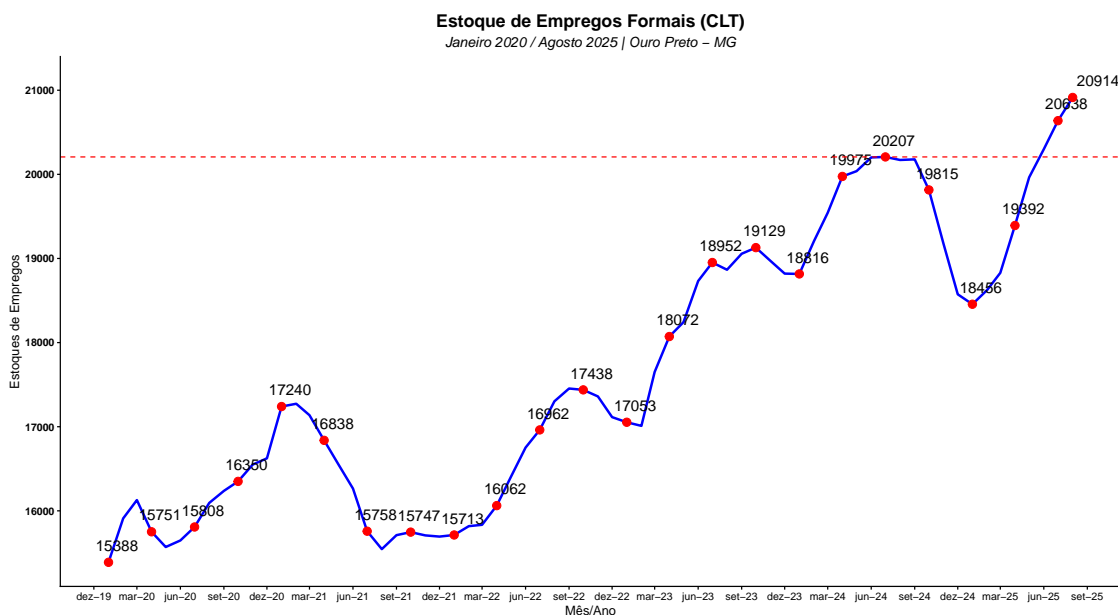
²Graduanda em Ciências Econômicas e estagiária na Diretoria de Estudos Econômicos.

³Graduanda em Ciências Econômicas e estagiária na Diretoria de Estudos Econômicos.

Estoque de Trabalho - CAGED

Nesta primeira parte, apresentamos o estoque de trabalho de Ouro Preto, a partir dos dados do Novo CAGED. Importante destacar que estoque é a quantidade total de vínculos formais (regido pela CLT) ativos.⁴

O gráfico abaixo ilustra a trajetória do estoque de trabalho no município de Ouro Preto, no período de janeiro de 2020 a agosto de 2025. Ao comparar o estoque de trabalho em agosto de 2024 (20.171) com o estoque atual em agosto de 2025 (20.914), percebemos uma variação positiva de 3,68%. Esses dados evidenciam uma pequena elevação do número de vínculos formais na cidade, quando comparado ao mesmo período do ano passado.



Saldo

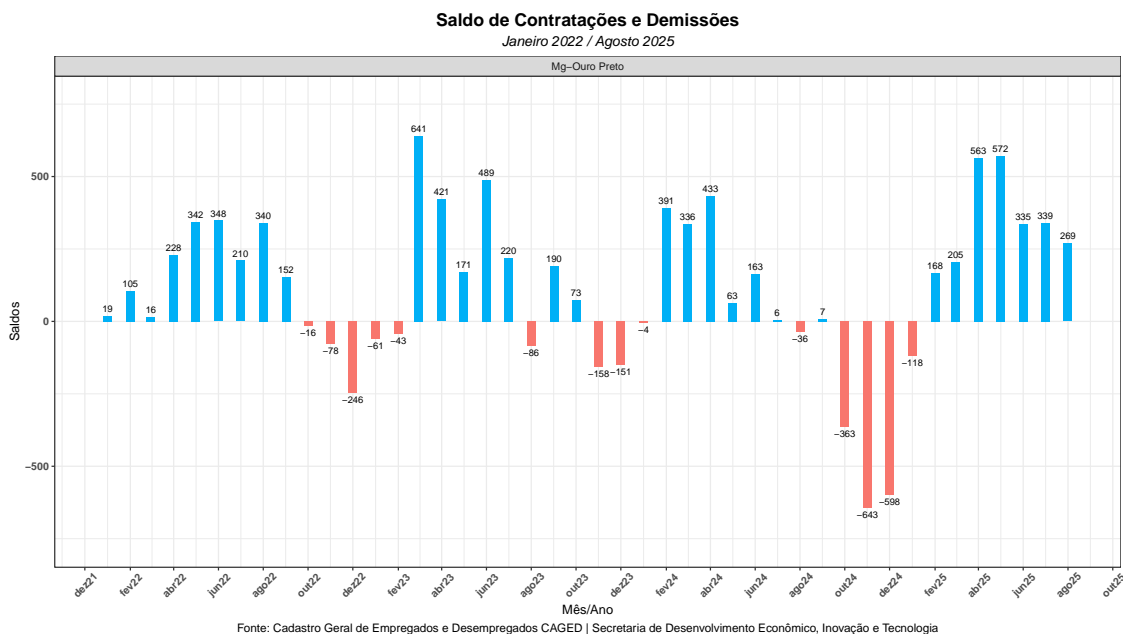
Na seção anterior, abordamos o estoque de trabalho no município de Ouro Preto, que corresponde ao total de trabalhadores registrados sob o regime CLT. Nesta parte, apresentaremos o saldo, isto é, a diferença entre o número de contratações e desligamentos em um período específico.

Formalmente, o saldo é calculado pela subtração do total de desligamentos do total de contratações. Para exemplificar, se em determinado cenário econômico foram contratadas 100 pessoas em um mês e desligadas 60, o saldo é $100 - 60 = 40$, ou seja, positivo. Já em um cenário com 150 contratações e 180 desligamentos, o saldo será negativo: $150 - 180 = -30$.

No primeiro exemplo, a economia registrou um crescimento líquido de vagas, com mais oportunidades geradas do que encerradas. No segundo, houve um encolhimento do mercado de trabalho, indicando maior rotatividade ou redução de postos.

Os gráficos abaixo ilustram essas ocorrências para o mercado de trabalho:

⁴Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.



Ao analisar o gráfico acima, percebe-se que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho em Ouro Preto apresentou um desempenho positivo, com um saldo acumulado de 736 novos postos formais criados. Esse resultado indica que o mercado pode estar se recuperando dos impactos negativos observados no segundo semestre de 2024, período em que as demissões superaram as contratações. Além disso, reforça o caráter cíclico do mercado de trabalho local, que registra elevados saldos de contratações na primeira metade do ano e resultados mais modestos no segundo semestre.

Ao olharmos para a série nos últimos 2 anos, de setembro de 2023 a agosto de 2025, registra-se a criação de 2.042 empregos em Ouro Preto e seus distritos. As variações no saldo de contratações durante o período podem ser atribuídas a diversos fatores, como a sazonalidade de certos setores, ajustes econômicos ou flutuações nos negócios das empresas durante o início do ano.

A Tabela 1 sintetiza esses fluxos para o município no último ano.

Tabela 1

Variáveis do Mercado de Trabalho por Municípios Selecionados

Setembro 2024 / Agosto 2025

Mês	Variável	Ouro Preto
Setembro/2024	Estoque	20178
Setembro/2024	Admissões	1064
Setembro/2024	Desligamentos	1057
Setembro/2024	Saldos	7
Setembro/2024	Variação Relativa (%)	0.03
Outubro/2024	Estoque	19815
Outubro/2024	Admissões	802
Outubro/2024	Desligamentos	1165
Outubro/2024	Saldos	-363

Outubro/2024	Variação Relativa (%)	-1.8
Novembro/2024	Estoque	19172
Novembro/2024	Admissões	668
Novembro/2024	Desligamentos	1311
Novembro/2024	Saldos	-643
Novembro/2024	Variação Relativa (%)	-3.25
Dezembro/2024	Estoque	18574
Dezembro/2024	Admissões	483
Dezembro/2024	Desligamentos	1081
Dezembro/2024	Saldos	-598
Dezembro/2024	Variação Relativa (%)	-3.12
Janeiro/2025	Estoque	18456
Janeiro/2025	Admissões	980
Janeiro/2025	Desligamentos	1098
Janeiro/2025	Saldos	-118
Janeiro/2025	Variação Relativa (%)	-0.64
Fevereiro/2025	Estoque	18624
Fevereiro/2025	Admissões	1321
Fevereiro/2025	Desligamentos	1153
Fevereiro/2025	Saldos	168
Fevereiro/2025	Variação Relativa (%)	0.91
Março/2025	Estoque	18829
Março/2025	Admissões	1197
Março/2025	Desligamentos	992
Março/2025	Saldos	205
Março/2025	Variação Relativa (%)	1.1
Abril/2025	Estoque	19392
Abril/2025	Admissões	1407
Abril/2025	Desligamentos	844
Abril/2025	Saldos	563
Abril/2025	Variação Relativa (%)	2.99
Maió/2025	Estoque	19964
Maió/2025	Admissões	1492
Maió/2025	Desligamentos	920
Maió/2025	Saldos	572
Maió/2025	Variação Relativa (%)	2.95
Junho/2025	Estoque	20299
Junho/2025	Admissões	1262
Junho/2025	Desligamentos	927
Junho/2025	Saldos	335
Junho/2025	Variação Relativa (%)	1.68
Julho/2025	Estoque	20638
Julho/2025	Admissões	1242
Julho/2025	Desligamentos	903
Julho/2025	Saldos	339

Julho/2025	Varição Relativa (%)	1.67
Agosto/2025	Estoque	20914
Agosto/2025	Admissões	1241
Agosto/2025	Desligamentos	972
Agosto/2025	Saldos	269
Agosto/2025	Varição Relativa (%)	1.3

Dados: CAGED | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Microdados

O Ministério do Trabalho e Previdência, via PDET (Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho), também disponibiliza os microdados relacionados às movimentações (contratações e demissões) no mercado de trabalho formal.

Microdados podem ser entendidos como o dado em seu menor nível de desagregação. Ou seja, cada registro de admissão ou demissão no mercado de trabalho, de cada estabelecimento, é registrado com uma desagregação mais ampla. Por exemplo, se houve demissão ou admissão de um trabalhador, esse registro será feito detalhadamente: sexo, idade, município, estado, raça/cor, escolaridade, setor da economia, se é aprendiz ou não, horas trabalhadas, entre outras informações de natureza social e trabalhista.

Este relatório almeja expandir nossas análises ao incorporar uma parte dos microdados disponíveis. A tabela abaixo apresenta as movimentações ocorridas no mês de agosto, segmentadas por setor e nível de escolaridade, no município de Ouro Preto.

Tabela 2

Saldo por Setores da Economia e Escolaridade

Agosto 2025 | Ouro Preto - MG

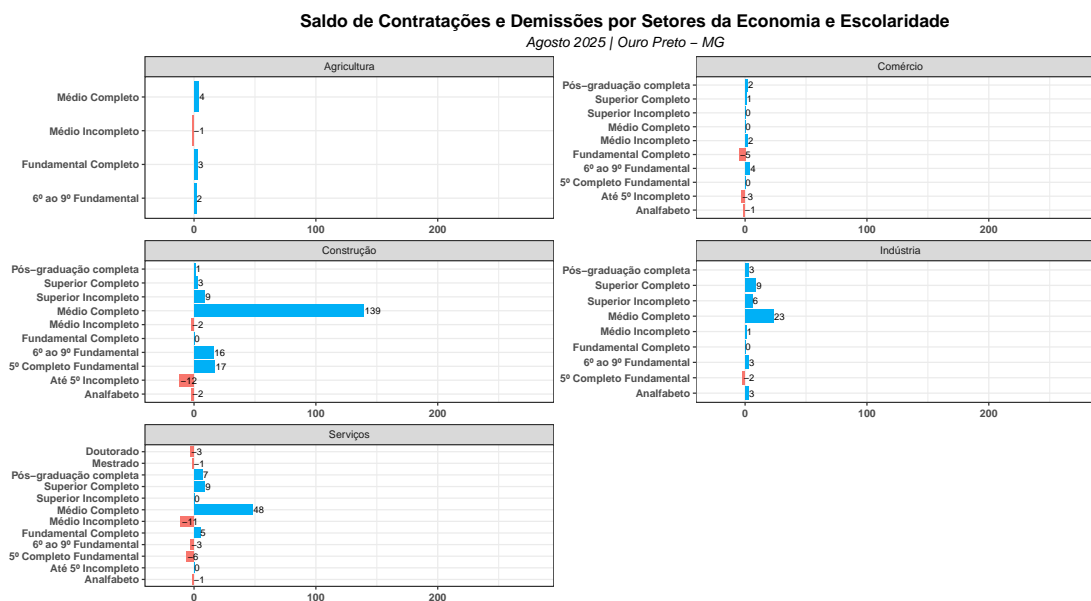
Escolaridade	Agricultura	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Analfabeto	0	-1	-2	3	-1
Até 5º Incompleto	0	-3	-12	0	0
5º Completo Fundamental	0	0	17	-2	-6
6º ao 9º Fundamental	2	4	16	3	-3
Fundamental Completo	3	-5	0	0	5
Médio Incompleto	-1	2	-2	1	-11
Médio Completo	4	0	139	23	48
Superior Completo	0	1	3	9	9
Pós-graduação completa	0	2	1	3	7
Mestrado	0	0	0	0	-1
Doutorado	0	0	0	0	-3
Saldo	8	0	169	46	44

Dados: CAGED | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Com base na distribuição dos saldos por nível de escolaridade apresentada na Tabela 2, observa-se que, em agosto, todos os setores analisados registraram saldos positivos, exceto o setor de comércio totalizando 267 novas vagas formais.

A construção civil liderou o crescimento, com saldo de 169 postos. Em seguida, destacou-se a indústria, com 46 vagas, e o setor de serviços, com 44 novas oportunidades. A agricultura registrou 8 novas vagas, enquanto o comércio manteve sua estabilidade, com saldo nulo.

A seguir, esses resultados são apresentados de forma gráfica.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Salário Médio por Setores da Economia e Escolaridade

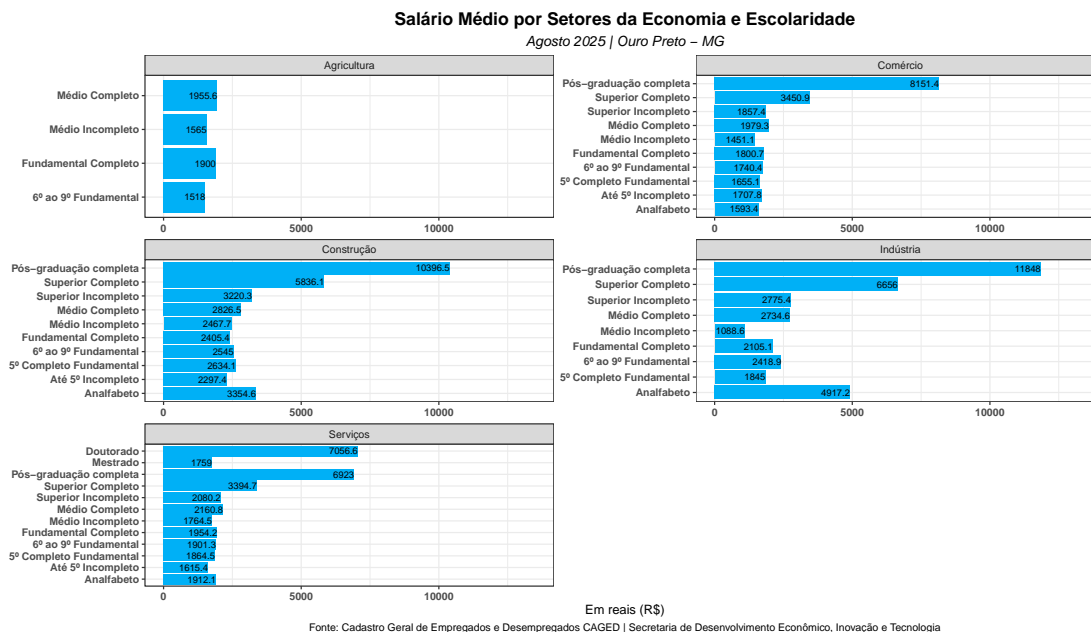
Em relação aos salários médios de agosto nos diversos setores da economia, alguns padrões chamam a atenção. O setor da agricultura registrou os menores salários médios no mês, apresentando pouca variação entre os diferentes níveis de escolaridade.

No setor da construção, evidencia-se a maior disparidade entre níveis de instrução. Profissionais com ensino superior completo receberam, em média, salários cerca de 106% superiores aos daqueles com nível médio. Já os trabalhadores com pós-graduação completa registraram os maiores rendimentos entre todos os setores analisados, superando em mais de quatro vezes os valores observados entre aqueles com escolaridade fundamental.

No comércio, embora os rendimentos dos profissionais com ensino superior completo se situem acima da média do setor, a diferença em relação ao ensino médio completo é de 75%, configurando uma estrutura mais equilibrada em comparação a outros segmentos.

Na indústria e nos serviços, observa-se uma relação positiva entre o nível de escolaridade e o rendimento médio. Na indústria, os maiores salários concentram-se entre os trabalhadores com pós-graduação e ensino superior completo, enquanto, nos serviços, o patamar mais elevado corresponde ao doutorado e à pós-graduação completa. Em ambos os casos, a diferença salarial em relação aos rendimentos médios de profissionais com ensino médio e fundamental evidencia a importância

da qualificação avançada como fator determinante da remuneração. No entanto, no setor de serviços, destaca-se uma expressiva disparidade salarial entre os níveis mais elevados de escolaridade, profissionais com mestrado recebem, em média, 301,23% menos que aqueles com doutorado. Esse contraste revela não apenas uma valorização acentuada da titulação máxima, mas também uma desigualdade significativa dentro do próprio grupo de alta qualificação.



Movimentações do Mercado de Trabalho no último ano

Entre setembro de 2024 e agosto de 2025, a análise anual do mercado de trabalho em Ouro Preto revelou saldo positivo em todos os setores analisados, exceto no setor de construção. O setor de serviços liderou a criação líquida de empregos, com um saldo positivo de 646 novas vagas, seguido pela indústria, que também apresentou desempenho favorável ao gerar 295 postos formais. Os setores de comércio e agricultura apresentaram resultados modestamente positivos, com ganhos de 17 e 2 postos formais, respectivamente. Por outro lado, o setor de construção registrou um saldo negativo expressivo, com a extinção de 200 vagas formais nos últimos 12 meses.

A análise por escolaridade revela que os dois setores em expansão adotaram trajetórias distintas. A indústria mostrou uma procura maior por trabalhadores mais qualificados, concentrando as vagas em pessoas com ensino médio completo e superior incompleto. Esse movimento indica uma valorização de profissionais com formação mais técnica.

Já o setor de serviços, que foi o principal responsável pela criação de empregos, teve uma dinâmica diferente. O saldo positivo veio, principalmente, da contratação de trabalhadores com ensino médio e fundamental completos. Em contrapartida, houve saldo negativo entre os trabalhadores com ensino superior, o que sugere que o crescimento aconteceu mais em funções operacionais e de apoio, e não em cargos que exigem maior nível de estudo.

Por outro lado, a queda na construção civil atingiu com mais força os trabalhadores com menor escolaridade, especialmente aqueles com ensino fundamental, justamente o grupo mais presente na força de trabalho local.

O comércio, por sua vez, apesar de ter registrado um saldo total modesto e positivo, mostrou sinais de reorganização. O setor contratou mais pessoas com ensino médio incompleto e superior completo, enquanto reduziu fortemente vagas de fundamental e médio completo. Isso indica um ajuste nas funções, com demanda por perfis específicos, distinto tanto da expansão concentrada em serviços quanto da retração mais ampla da construção.

Tabela 3

Saldo por Setores da Economia e Escolaridade

Setembro 2024 / Agosto 2025 | Ouro Preto - MG

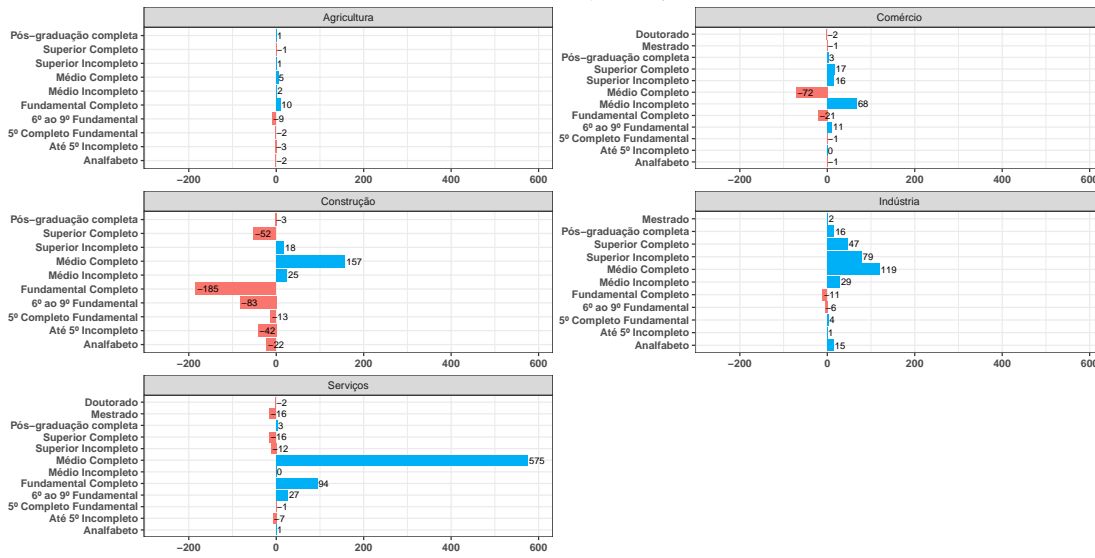
Escolaridade	Agricultura	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Analfabeto	-2	-1	-22	15	1
Até 5º Incompleto	-3	0	-42	1	-7
5º Completo Fundamental	-2	-1	-13	4	-1
6º ao 9º Fundamental	-9	11	-83	-6	27
Fundamental Completo	10	-21	-185	-11	94
Médio Incompleto	2	68	25	29	0
Médio Completo	5	-72	157	119	575
Superior Incompleto	1	16	18	79	-12
Superior Completo	-1	17	-52	47	-16
Pós-graduação completa	1	3	-3	16	3
Doutorado	0	-2	0	0	-2
Saldo	2	17	-200	295	646

Dados: CAGED | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Abaixo, esses dados são apresentados na forma gráfica:

Saldos de Contratações e Demissões por Setores Econômicos e Escolaridade

Setembro 2024 / Agosto 2025 | Ouro Preto – MG



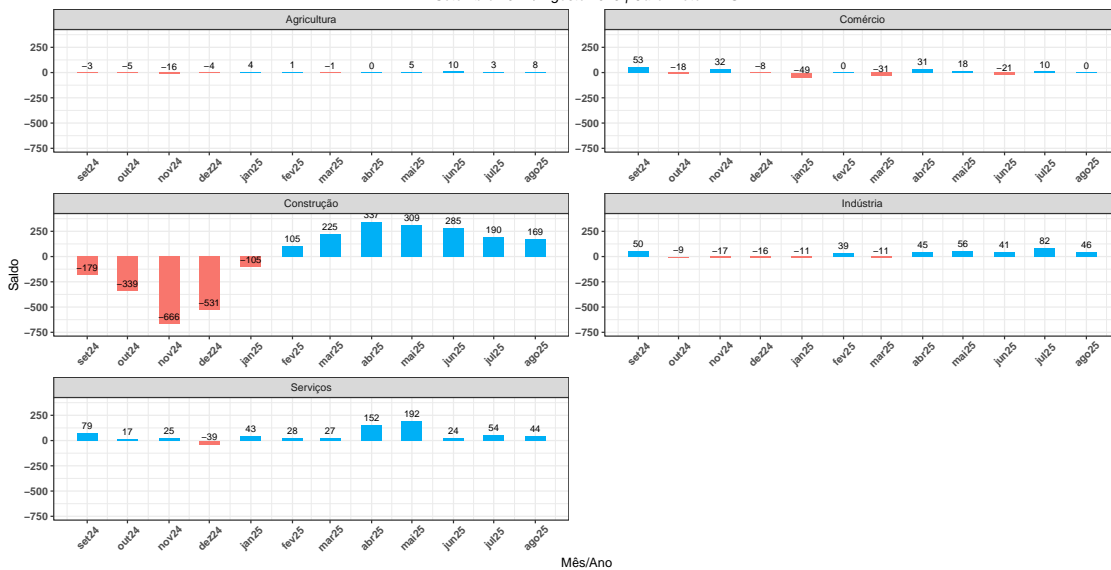
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

A análise do gráfico abaixo revela um cenário dinâmico no mercado de trabalho ao longo dos últimos 12 meses. O setor de serviços manteve-se constante na geração de empregos, registrando saldos positivos em onze dos doze meses analisados. No setor de construção, observa-se uma trajetória sólida de saldos expressivos, iniciada em fevereiro deste ano. A indústria, por sua vez, apresentou retomada consistente desde abril, acumulando cinco meses seguidos de criação líquida de empregos. Esse movimento reforça a recuperação do setor após um período de quedas ao final de 2024.

O setor de comércio, entretanto, apresentou comportamento oscilante durante o período analisado. Já a agricultura registrou pequenos saldos positivos de abril a agosto deste ano.

Saldos de Contratações e Demissões por Setores da Economia

Setembro 2024 / Agosto 2025 | Ouro Preto – MG



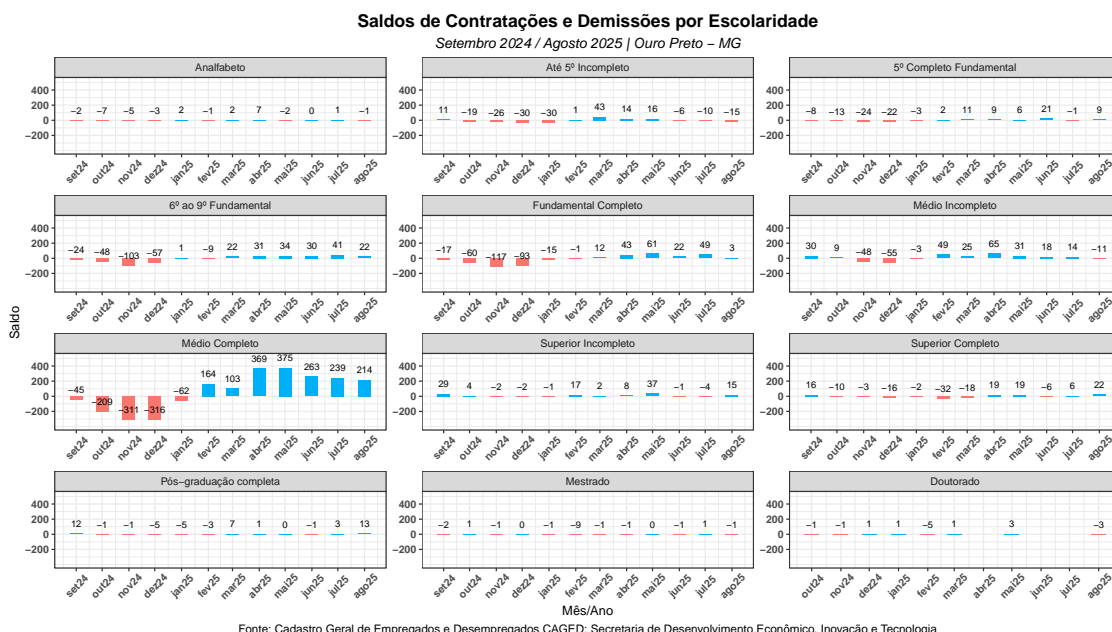
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Saldos de Contratações e Demissões por Escolaridade

A análise das movimentações no mercado de trabalho ao longo dos últimos 12 meses, segmentada por nível de escolaridade, mostra que os maiores volumes de contratações e demissões ocorreram entre profissionais com ensino médio e fundamental completos, ambos apresentando oscilações significativas durante o período.

Destaca-se a intensa participação de trabalhadores com ensino médio completo na massa de trabalhadores formais. Embora essa faixa tenha apresentado saldos negativos durante o segundo semestre de 2024, a partir de fevereiro deste ano retomou uma trajetória de crescimento contínuo. Essas variações sugerem uma possível influência sazonal na demanda por esses profissionais.

Por outro lado, a demanda por trabalhadores com ensino médio incompleto se manteve positiva em oito dos doze meses analisados, apresentando sua queda mais recente em agosto, com perda de 11 postos. Em relação aos profissionais com ensino superior completo, a demanda mostrou-se oscilante ao longo do período, enquanto que os com ensino superior incompleto apresentaram demanda majoritariamente positiva nos últimos 12 meses.



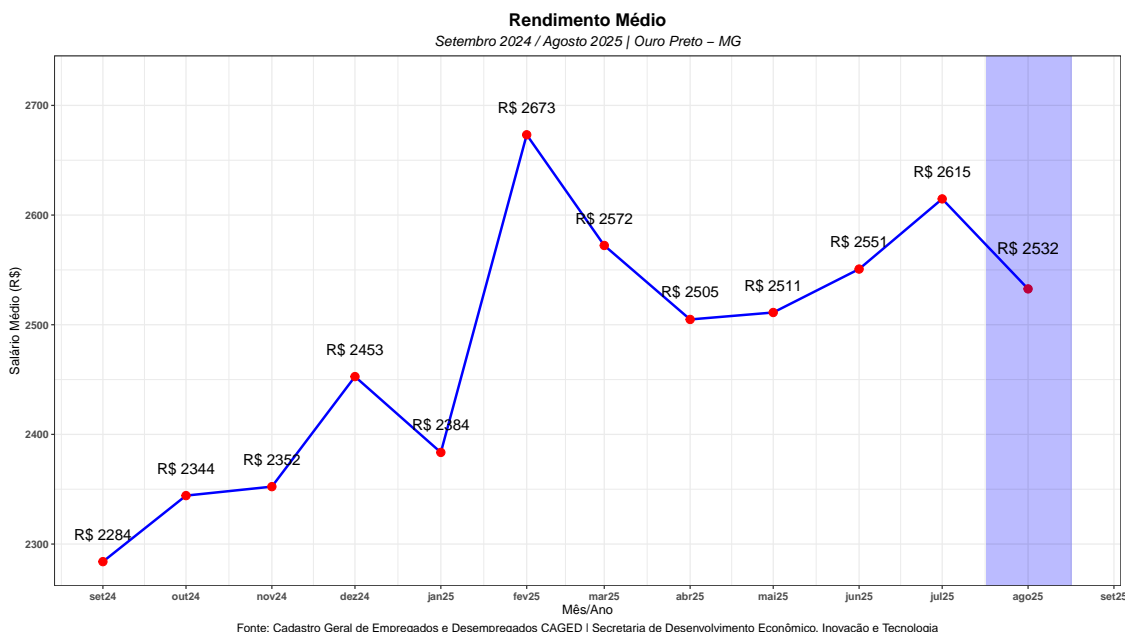
Rendimento (Salário) Médio Mensal Geral

Este relatório incorpora um dado de extrema relevância: o rendimento médio da economia, que representa a média dos salários mensais das pessoas admitidas ou desligadas do mercado de trabalho formal. A média salarial mensal sofreu uma modificação devido a uma correção implementada, na qual apenas os salários superiores a 0,3 salários mínimos estão sendo considerados para o cálculo da média. Essa medida visa aprimorar a precisão dos dados, excluindo valores muito baixos que podem distorcer a análise estatística.

Em geral, entre setembro e dezembro de 2024, os salários médios em Ouro Preto apresentaram elevação, passando de R\$ 2.284,00 em setembro para R\$ 2.453,00 em dezembro, representando um aumento de 6,9% em relação ao início do período.

No início de 2025, o salário médio registrou uma queda de 2,81% em janeiro em comparação com o mês anterior, chegando a R\$ 2.384,00. Já em fevereiro, houve uma recuperação, com os salários subindo 12,1% em relação a janeiro e atingindo o maior valor do período: R\$ 2.673,00. A tendência de queda registrada em março permaneceu em abril, com o salário médio alcançando o valor de R\$ 2.505,00. Isso representa uma queda de 2,57% em relação ao mês anterior.

Nos meses de maio e junho, os salários médios subiram de forma gradual, chegando a R\$ 2.551,00 em junho. Em julho, o rendimento avançou novamente e atingiu R\$ 2.615,00, o segundo maior valor do período analisado. Em agosto, no entanto, houve nova redução, com o rendimento médio recuando para R\$ 2.532,00. Esse comportamento sugere estabilidade em patamares mais elevados em comparação ao final de 2024, ainda que abaixo do pico observado no início de 2025.

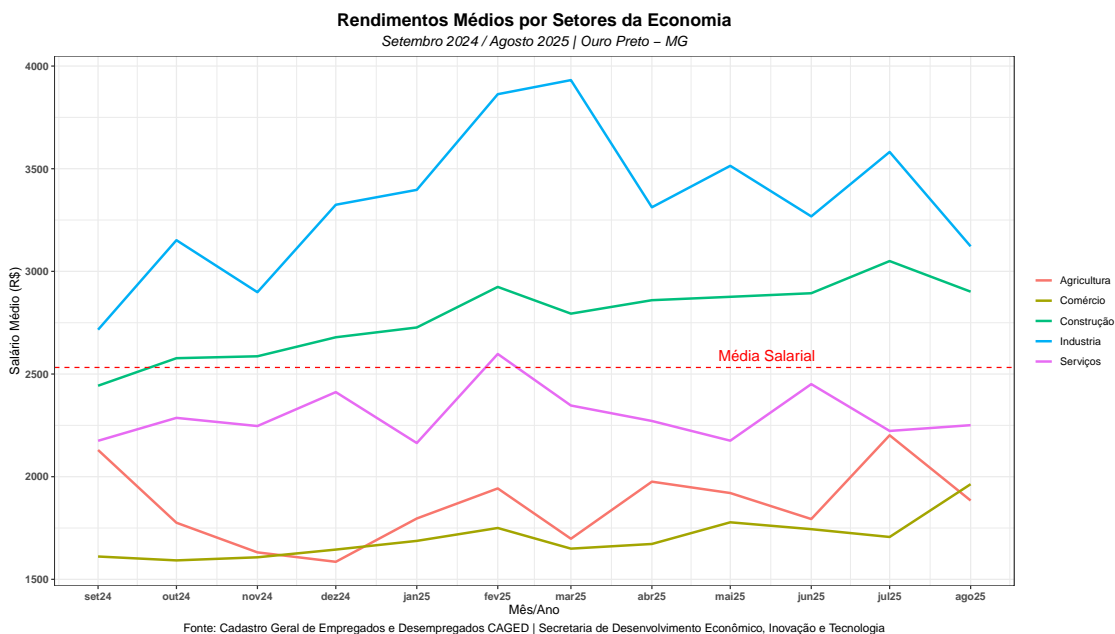


Rendimento Médio por Setores da Economia

Além de trazer os rendimentos médios gerais dos trabalhadores admitidos e desligados por mês, também conseguimos segmentar a análise desse rendimento por setores da economia. O que fica claro, mais uma vez, é que os rendimentos médios dos setores são muito discrepantes, com os melhores valores verificados nos setores da indústria e da construção. No caso da indústria, esse desempenho é puxado principalmente pela indústria extrativa. Já os setores da agricultura, comércio e serviços registram salários inferiores à média (R\$ 2.532,00) da economia como um todo.

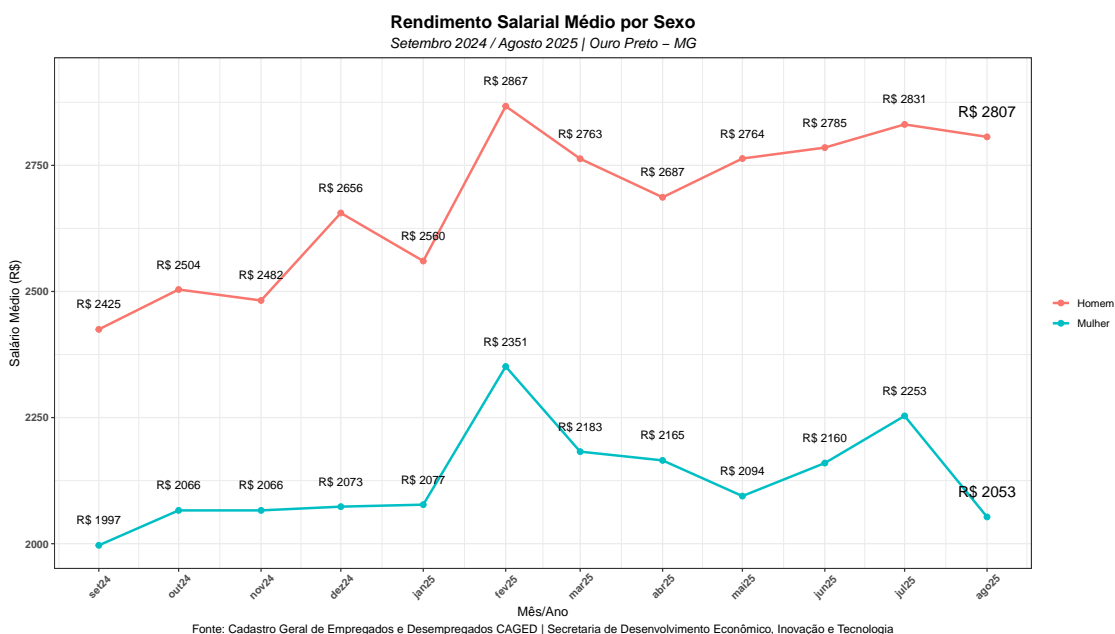
A análise mais minuciosa dos dados de agosto permite observar que o setor de serviços manteve-se praticamente inalterado de julho para agosto, com o rendimento médio situando-se ainda próximo da média. Já o setor da indústria registrou queda em agosto, mas manteve-se como o de maior remuneração entre todos os setores. Na agricultura, por sua vez, houve retração expressiva nesse último mês, retomando a tendência de queda observada nos meses anteriores.

Por fim, o comércio apresentou crescimento no salário médio em relação a julho, interrompendo o ciclo de estabilidade dos meses precedentes.



Ao examinar os dados salariais, notamos que os homens apresentam salários médios superiores aos das mulheres durante todo o período analisado. Destaca-se que, em relação ao último mês, o salário médio dos homens apresentou uma queda de 0,84%, enquanto os rendimentos femininos variaram negativamente em 8,87%.

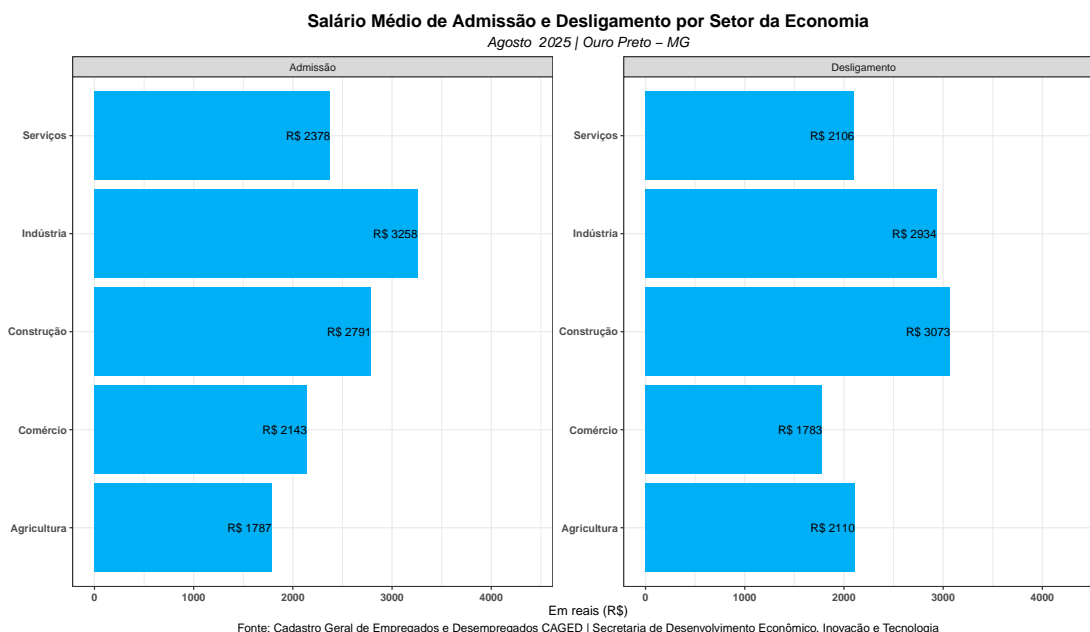
É importante ressaltar que as mulheres continuam a enfrentar desafios persistentes na equiparação salarial com os homens. O município de Ouro Preto tem buscado estratégias para abordar as disparidades salariais entre homens e mulheres. Uma dessas iniciativas inclui programas de capacitação profissional direcionados especificamente para mulheres, visando melhorar suas habilidades técnicas e aumentar a empregabilidade em setores tradicionalmente dominados por homens. Além disso, foram promovidos workshops e eventos que abordaram a conscientização sobre a igualdade salarial e oportunidades de carreira para mulheres em diferentes indústrias.



Salário Médio de Admissão e Desligamento por Setor da Economia

A análise dos microdados disponíveis revela que os setores de indústria e construção apresentaram os maiores salários de admissão e de desligamento da economia no período. Outra forma de analisar os dados é comparando os salários de cada setor de forma isolada. Nessa perspectiva, é possível perceber que indústria, comércio, serviços apresentaram salários admissionais maiores que os salários de desligamento. Em contrapartida, na agricultura e construção os cargos encerrados concentram remunerações superiores às novas vagas criadas.

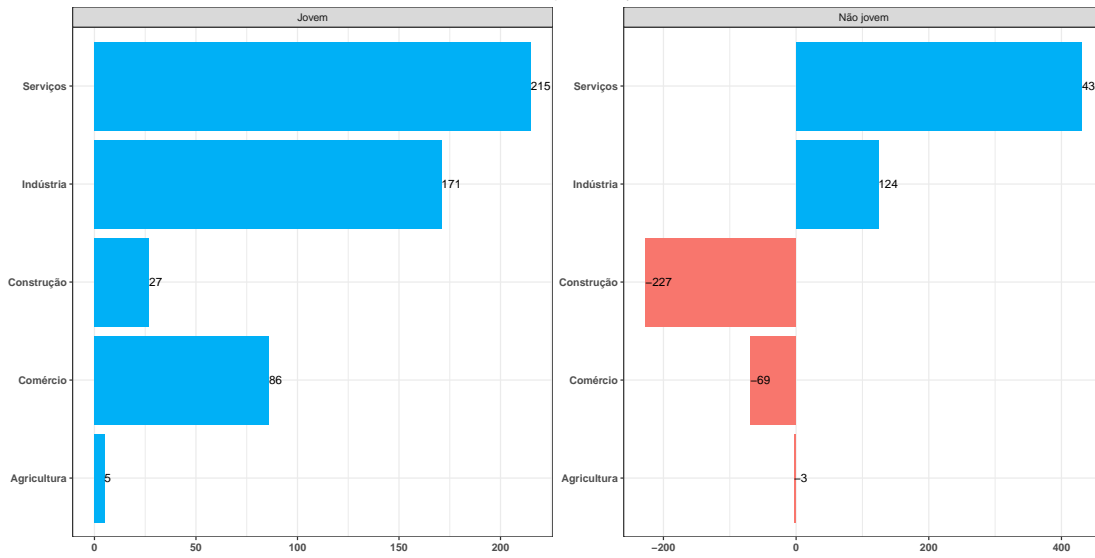
Vale ressaltar que o setor industrial apresenta os maiores salários, tanto de admissão quanto de desligamento, entre os setores da economia. Destaca-se, também, que o salário demissional do setor de agricultura apresentou um aumento considerável em relação ao salário de admissão.



Participação Jovem no Mercado de Trabalho

Entre setembro de 2024 e agosto de 2025, ao analisar a participação dos jovens (entre 15 e 24 anos) no mercado de trabalho, observou-se saldo positivo em todos os setores da economia. Juntos, esses setores criaram 504 novas vagas ocupadas pelo público jovem. Os setores de serviços e indústria se destacaram como os principais responsáveis por essa expansão, com a criação de 215 e 171 novas vagas, respectivamente. Em seguida, tem-se o comércio com 86 novos postos, construção com 27 novas vagas e agricultura com 5 novas oportunidades.

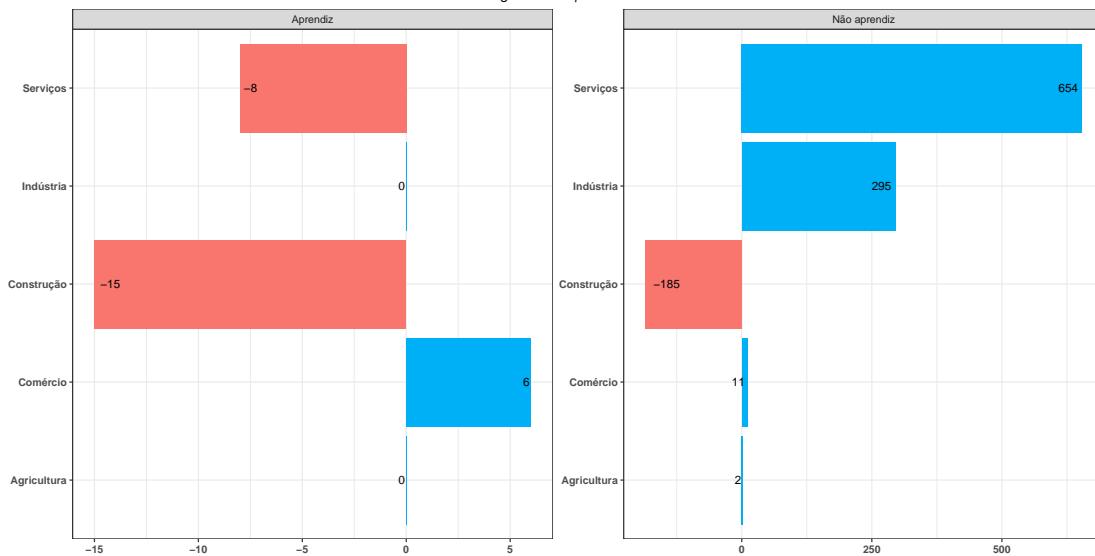
Saldo de Contratações e Demissões de Jovens e Não Jovens por Setores da Economia
 Setembro 2024 / Agosto 2025 | Ouro Preto – MG



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

No mesmo período, o saldo de vagas para jovens aprendizes (entre 14 e 24 anos) foi negativo em 2 dos cinco setores analisados, totalizando a eliminação de 23 postos. Separadamente, o comércio foi o único setor a registrar saldo positivo na contratação de aprendizes, com a criação de 6 novas vagas. Já a agricultura e a indústria mantiveram estabilidade, sem variações no saldo. Por outro lado, o setor de serviços perdeu 8 aprendizes, enquanto a construção concentrou o maior corte, com a extinção de 15 postos.

Saldo de Contratações e Demissões de Aprendiz e não Aprendiz por Setores da Economia
 Agosto 2025 | Ouro Preto – MG



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia